

UniFOA - Curso Seqüencial de Redes de Computadores
Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica - 3º período
Professor: José Maurício S. Pinheiro

AULA 04 – Monografia, Dissertação e Tese

V. 02/05

4. Tipos de trabalho científico

Para efeito de estudo, serão apresentados os três mais importantes trabalhos científicos: Monografia, Dissertação e Tese.

4.1. Monografia

Monografia é o principal tipo de texto científico. Como o próprio nome diz, é um texto que procura analisar e pesquisar um determinado assunto muito específico. Na definição da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, Monografia é o documento que apresenta a descrição exaustiva de determinada matéria, abordando aspectos científicos, históricos, técnicos, econômicos e artísticos, entre outros.

A monografia pode ser feita durante os cursos superiores e nos pós-graduação ou independentemente de regime escolar, pelo prazer de estudar e pesquisar, por qualquer pessoa.

São características da monografia:

- Tema específico e limitado;
- Tratamento específico;
- Contribuição importante para a ciência;
- Tratamento com profundidade;
- Limitação a uma ciência ou a uma parte dela;
- Tema restrito e particular;
- Uso de metodologia científica;
- Contribuição pessoal à ciência;
- Trabalho escrito, sistemático e completo.

Ref: A L Cervo; Bervian; Elaine Harada; Tayana Conte

4.1.1. Objetivos

Descobrir verdades sobre temas de interesse de uma ciência ou parte dela, redescobrimo e re-estudando assuntos já estudados anteriormente.

Esclarecer fatos ou teorias já estudados, mas que permanecem obscuros e sem pleno conhecimento.

Ordenar e metodizar saber e conhecimento, aumentando o referencial científico por meio de trabalho metódico.

Levar ao conhecimento da comunidade científica e do público as novas descobertas.

4.1.2. Finalidades

- Externa: quando se destina à obtenção de título e como avaliação escolar.
- Interna: para satisfazer o desejo interior de saber, conhecer e produzir conhecimento. É feita pelo prazer de estudar e de pesquisar, expor cultura, saber e conhecimento e comunicar por escrito o resultado de uma descoberta pessoal.

4.1.3. Elaboração de monografia

O primeiro passo ao elaborar uma monografia é a delimitação do tema. Deve-se evitar trabalhar com temas muito amplos justamente porque mais do que em qualquer situação, em um texto científico é impossível abordar todos os aspectos

de um determinado assunto. É a delimitação que permite que o tema seja aprofundado, e permite também que o autor tenha controle sobre ele.

É importante lembrar que o autor de uma monografia deve se tornar uma autoridade naquele assunto. E, teoricamente, ele deve entender mais do assunto mais do que o orientador ou as pessoas que fizerem parte de uma banca avaliadora, por exemplo. A monografia sobre um tema amplo, dificilmente oferece condições de domínio completo sobre o assunto e certamente os componentes da banca entenderão mais dos assuntos abordados do que seu autor. Se, no entanto, o tema for delimitado, a abordagem permitirá um maior controle sobre o assunto escolhido.

4.2. Dissertação

É um estudo teórico de natureza reflexiva, que consiste na ordenação de idéias sobre determinado tema¹ de natureza reflexiva. A característica básica da dissertação é o cunho reflexivo-teórico.

Dissertar é debater. Discutir. Questionar. Expressar o nosso ponto de vista, qualquer que seja. Desenvolver um raciocínio, desenvolver argumentos que fundamentem nossa posição. Polemizar, inclusive, com opiniões e com argumentos contrários aos nossos. Estabelecer relações de causa e consequência. Dar exemplos. Tirar conclusões. Apresentar um texto com organização lógica de nossas idéias.

A dissertação é um tipo de trabalho científico apresentado ao final do curso de mestrado, visando obter o título de mestre. Requer apresentação pública do

¹ Ângela Domingos Salvador. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográficas*. 1980, p. 35.

trabalho. Exige a orientação de um professor pesquisador da área. Por ser um estudo teórico, de natureza reflexiva, requer sistematização, ordenação e interpretação dos dados. Por ser um estudo formal, exige metodologia própria do trabalho científico.

4.2.1. Tipos

A dissertação consiste na explanação ou discussão de conceitos ou idéias. Pode ser expositiva ou argumentativa (objetiva ou subjetiva).

- Na **dissertação expositiva**, o autor apresenta uma idéia, uma doutrina e expõe o que ele ou outros pensam sobre o tema ou assunto. Geralmente ele faz a amplificação da idéia central, demonstrando sua natureza, antecedentes, causas próximas ou remotas, conseqüências ou exemplos;

- Na **dissertação argumentativa**, quer provar a veracidade ou falsidade de idéias. Pretende convencer o leitor ou ouvinte, dirigi-se à sua inteligência através de argumentos, de provas evidentes, de testemunhas. Se a dissertação é objetiva, o tratamento dado ao texto é impessoal, com argumentação lógica partindo de elementos gerais e indo para os particulares. Na dissertação subjetiva, o autor dirige-se não só à inteligência, mas também, de modo pessoal, aos sentimentos de quem ele pretende convencer. Além da emoção, às vezes há ironia, sarcasmo, ridículo. São partes importantes da dissertação: introdução, desenvolvimento e conclusão.

4.3. Tese

É um trabalho científico exigido nos cursos de doutoramento e na livre-docência. Trata de pesquisa científica em torno de um assunto, tema ou fato qualquer ainda

não tratado cientificamente. Uma das exigências é a originalidade, isto é, deve ser fruto de pesquisa original, deve ser inédito.

4.3.1. Conceito

Tese é *“opinião ou posição que alguém sustenta e está preparado para defender”*². A tese apresenta o mais alto nível de pesquisa e requer não só exposição e explicação do material coletado, mas também, e principalmente, análise e interpretação dos dados.

4.3.2. Objetivos

Como atividade acadêmica, tem o objetivo de obtenção de um título de doutor ou de livre-docente. Em si mesmo, o objetivo de uma tese seria o de adquirir novos conhecimentos e colaborar na solução de dado problema.

² Robert Barrass. *Os cientistas precisam escrever*. 1979, p. 152.